



Propagação de Informações Enganosas Baseadas no Negacionismo

Jadson Justi¹; Victor Antunes de Souza Serrão²; Edrilene Barbosa Lima Justi³; Jamson Justi⁴; Hildete Xavier de Oliveira⁵

Universidade Federal do Amazonas; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
Universidade Federal de Mato Grosso

Resumo

Introdução: a pseudociência por meio de seus pseudocientistas tem propagado rotineiramente em redes sociais informações equivocadas a respeito da realidade, informações estas, por vezes pautadas apenas no conhecimento empírico de seus defensores e na crença particular de cada um. É o caso dos defensores do movimento “terra plana” que acreditam veementemente no formato achatado do planeta. Tendo em vista o excesso de desinformação e a propagação diária de notícias que tendem a deturpar a realidade científica, surge a necessidade de se realizar reflexão para se conhecer os motivos que levam pessoas a desacreditar o conhecimento científico. **Objetivo:** conhecer quais fatores levam grupos de pessoas a conspirarem contra o conhecimento científico tendo como base a teoria da “terra plana”. **Metodologia:** este estudo apresenta-se como teórico-reflexivo no qual buscou-se respaldo literário em plataformas acadêmicas, como: *Scielo*, *Scopus*, *Science*, *Science Direct* e *Academic Search Premier*. **Resultados e discussão:** os defensores da “terra plana” utilizam-se em grande parte das vezes a crença religiosa para sustentar suas teses. Eles acreditam que a realidade é uma grande conspiração que serve para enganar pessoas. Porém, todos os argumentos utilizados para sustentar suas crenças se baseiam apenas no que querem acreditar de forma a ignorar a ciência e toda divulgação de informações qualificadoras. Este estudo elenca uma sequência de passos percorridos por pessoas propagadoras de ideias deturpadas, a saber, (1) comentar um fato que está em alta na mídia em geral; (2) teorizar como esse fato pode ser uma mentira e que todos (sociedade) estão sendo enganados; (3) coletar fatos superficiais da realidade que corroboram com a ideia; (4) criar uma página na internet ou outros meios de comunicação para propagar o pensamento equivocado; (5) acusar a mídia e os cientistas de estarem mentindo e que o propagador da ideia é o único que é digno de confiança. Descreve-se que essas pessoas (deturpadoras do pensamento científico) desconhecem termos e fatos científicos e necessitam acreditar que a realidade é uma grande conspiração. Desta forma, apoiam-se também, na necessidade de contrariar valores, ideologias e crenças. **Conclusão:** a pseudociência é baseada em crenças preestabelecidas para defender um ponto de vista de forma a mitigar a contrariedade de tudo e todos, mesmo que haja embasamentos e provas concretas sobre uma realidade. Logo, os fatores que levam grupos de pessoas a conspirarem contra o conhecimento científico é a ignorância e a ausência de valores sociais.

Palavras-chave: Informações falsas; Negacionismo; Pseudociência.

¹ Professor da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: jadsonjusti@hotmail.com

² Pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: victorantunesserrao@hotmail.com

³ Professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). E-mail: edrilene@gmail.com

⁴ Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail (UFMS): jamson.justi@ufms.br

⁵ Pesquisadora da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). E-mail: hdetexavier@hotmail.com